

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO – HIDRO PH - (MENOS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: HIDRO pH⁻ (menos)
Nome da Empresa: Hidroall do Brasil Ltda
Endereço: Rod. Visconde de Porto Seguro, 2760 – Vila Pagano -
Valinhos –SP Cep 13278-327
Telefone: (19) 3871-9500
Tel. de Emergência: (19) 3871-9503 / (19) 3871-9533
E-mail: hidroall@hidroall.com.br
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Solução líquida indicada para reduzir o pH na água de piscina.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 - Classificação de perigo do produto químico

Corrosão/irritação da pele - Categoria 1B

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Sensibilização à pele – Categoria 1

2.2 – Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Palavra de advertência:

Perigo

Frase(s) de perigo:

H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos

Frase(s) de precaução:

P260 – Não inale as névoas

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio

P280 – Use luvas de produção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial

Pictogramas:



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Denominação:	Mistura
Nome Químico:	Ácido Clorídrico
Número CAS:	7647-01-0
Concentração:	≤ 10%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Contato com os olhos

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele

Em caso de contato com a pele, enxágue a pele com água em abundância e se houver contato com a roupa, retire-a imediatamente. Procure um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Produto corrosivo. Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Descrição dos principais sintomas e efeitos

O vapor de HCL é extremamente irritante para o trato respiratório, causando laringite, bronquite, edema da glote, edema pulmonar e morte. O contato com a pele acarreta desde desenvolvimento de dermatites a graves queimaduras, dependendo da concentração do produto, o contato com os olhos causa severa irritação, podendo ocasionar lesões permanentes a perda total da visão. A ingestão provoca queimaduras nas mucosas da boca, esôfago e estômago.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Em caso de incêndio use extintores de espuma, CO₂, pó químico seco.

Meios de extinção inadequado

Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos que se originam do produto químico

O ácido clorídrico não é inflamável, mas reage com a maioria dos metais, liberando hidrogênio, que, misturando-se com o ar, pode provocar fogo ou explosão quando exposto a calor ou chamas.

Informações complementares

Para bombeiros, em recintos bem ventilados, máscara integral com filtro de combinação, por exemplo, ABEK-P2 (não protege contra o monóxido de carbono). Em recintos fechados: aparelho isolante (aparelho respiratório independente do ar circulante) e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas. Em caso de incêndio deve-se contar com a formação de cloreto de hidrogênio, ácido cianídrico, fluoreto de hidrogênio, monóxido de carbono e óxido nítricos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergências

Evitar inalação. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergências.

Para o pessoal do serviço de emergência

Vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ao meio ambiente

Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais, defesa civil, polícia rodoviária, corpo de bombeiros.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar nas áreas de manuseio do produto. Usar EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavanco na embalagem. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura de armazenamento: +5°C a +30°C. Não utilizar recipientes metálicos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e a extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar o local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionados em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecidas juntos dos fornecedores.

Proteção olhos/face

Utilizar óculos de segurança de ampla visão.

Proteção da pele

Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos

Produto não queima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido amarelo.
Odor e limite de odor	Moderadamente ácido.
pH	2,0 a 3,5
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não Disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não Disponível
Ponto de fulgor	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não Disponível
Pressão de vapor	Não Disponível
Densidade de vapor	Não Disponível
Densidade relativa	1,10 g/cm ³
Solubilidade	Solúvel em água.
Coefficiente de partição -n-octanol/água	Não Disponível
Temperatura de auto-ignição	Não Disponível
Temperatura de decomposição	Não Disponível
Viscosidade	Não Disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**Reatividade**

Corrosivo em contatos com metais.

Estabilidade química

O produto é quimicamente estável em condições ambientais padrão. (Temperatura ambiente).

Possibilidade de reações perigosas

Reações exotérmicas com: Aminas, permanganatos de potássio, sais de oxo-ácidos halídricos, óxidos de semi-metais, compostos de hidrogénio semi metais, Aldeídos, éter vinilmetílico.

Condições a serem evitadas

Aquecimento.

Materiais incompatíveis

Metais, ligas metálicas. Libera hidrogênio devido à reação com metais.

Produtos perigosos da decomposição

Não existem informações disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Via oral

DL50 Ratazana: Não existem informações disponíveis

Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago.

Corrosão/Irritação da pele

Irritação

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Irritação

Sensibilização respiratória ou à pele

Sintomas: irritação das mucosas, tosse.

Outra informações:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Toxicidade

Não existem informações disponíveis.

Persistência e degradabilidade

Não existem informações disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo

Informações não disponíveis

Outros efeitos adversos

Não existem informações disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre – Ministério dos transportes. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, alterada pela Resolução nº 5581, de 22 de novembro de 2017, que substituem a Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

Hidroviário – International Maritime Organization. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016)

Aéreo – International Air Transport Association. Dangerous Goods Regulation. 59th ed. (IATA, 2018)

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: ÁCIDO CLORÍDRICO

Classe ou subclasse de risco: 8

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: HYDROCHLORIC ACID

Classe ou subclasse de risco: 8

Grupo de embalagem: II

Poluente Marinho: Sim

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: HYDROCHLORIC ACID

Classe ou subclasse de risco: 8

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sim

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Produto regulamentado conforme Resolução 5232 de 16/01/2016 do Ministério dos Transportes. Produto regulamentado e registrado na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Decreto nº 96.044, de 18/maio/1988 (aprova o regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências).

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF conforme Portaria Ministério da Justiça Nº 1.274 de 25/agosto/2003.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL DE SEGURANÇA DEVEM SER FORNECIDAS A TODOS QUE IRÃO UTILIZAR, MANUSEAR, ARMAZENAR, TRANSPORTAR OU QUE SERÃO EXPOSTOS A ESTE PRODUTO. ESTAS INFORMAÇÕES FORAM PREPARADAS PARA AUXILIAR A ENGENHARIA DA FÁBRICA, OPERAÇÕES, GERENCIAMENTO E PESSOAS QUE TRABALHAM COM OU MANUSEIAM ESTE PRODUTO. QUAISQUER OUTROS USOS DO PRODUTO NÃO RECOMENDADOS, SERÃO DE RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO.

SIGLAS:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

BCF – Bioconcentration Factor (Fator de Bioconcentração)

CAS – Chemical Abstract Service

CL50 - Concentração Letal 50%

DL50 – Dose Letal 50%

EPA – Environmental Protection Agency (USA)

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (ONU)

IARC – International Agency for Research on Cancer

NBR – Norma Brasileira Reunida.

OSHA – Occupational Safety & Health Administration

ONU – Organização das Nações Unidas

BIBLIOGRAFIA:

[ABNT] – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

NBR 14725. Adoção do Sistema GHS de Classificação.

[BRASIL – RESOLUÇÃO nº 5232] – BRASIL. Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes Terrestres. Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016.